



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

DE UM IMAGINÁRIO PASSADO COMUM À GUERRILHA SIMBÓLICA: A POESIA DE COMBATE EM MOÇAMBIQUE (1940-1975)

Adrian Nunes de Oliveira – Bolsista UFAM

Maíra Chinellato Alves – Universidade Federal do Amazonas

RESUMO

Os estudos acerca das culturas africanas é algo ainda muito recente no Brasil, amplificado em 2003 com a Lei 10.639; ainda há uma necessidade enorme de aprofundar nosso conhecimento acerca da história de tais povos. Os textos literários africanos mostram-se uma importante fonte para produção de conhecimento produzido por africanos, através destes podemos compreender diferentes contextos em África, como o processo de combate ao colonialismo em Moçambique através da literatura, objeto deste estudo. Através da literatura moçambicana afirma-se uma luta em combate à imagem estereotipada criada pelo colonizador. Estaria na literatura moçambicana uma das formas de combater as estruturas colonialistas: o poder simbólico das palavras, onde lhe caberia fortalecer o grupo social “sem voz”, formando um projeto de libertação nacional. Através da literatura moçambicana afirma-se uma luta pela (re) construção de uma “identidade nacional”, combatendo a imagem estereotipada criada pelo colonizador, ressignificando a história que antes fora negada, distorcida e inventada pela colonização. Desta forma, analisamos a obra de Noémia de Sousa, poetisa e jornalista moçambicana que atuou no movimento literário de frente ao colonialismo, Sangue Negro. a poesia de Noémia de Sousa emerge como uma forma de fazer denúncias ao governo colonial, em súplica ao desejo de expurgar a presença do branco colonizador, que invadira seu território, que exterminou diversas culturas e tradições e impôs às sociedades africanas o seu modo de ser e estar, os subalternizando. as violências sofridas pelas mulheres moçambicanas, objetificadas e inferiorizadas pelo homem branco colonizador. Se o projeto literário buscava pela (re) construção de uma identidade moçambicana, a mãe dos poetas dedicava-se também a reafirmar a identidade dessas mulheres, escrevendo sobre seus anseios e liberdades, relacionados não somente ao regime ou ao lugar de marginalização, mas à representação do feminino na sociedade colonial.

Palavras-Chave: Literatura Moçambicana; Anticolonialismo; Moçambique; Nacionalismo;

Noémia de Sousa.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente à Professora Doutora Maíra Chinellato Alves, pois sem sua orientação esta pesquisa não seria possível, agradeço pela parceria e apoio, além de todo arcabouço teórico-metodológico fornecido e aqui fica minha admiração e respeito. Agradeço à Universidade Federal do Amazonas por fomentar minhas pesquisas, inclusive esta, pelos últimos 3 anos, sem esse fomento, certamente não seria possível também esta produção acadêmica.





XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro
com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

Evidentemente toda e qualquer pesquisa não se faz sozinho, ainda que a autoria seja individual todo processo não acontece solitariamente. Desta forma, agradeço todo apoio e incentivo por parte de minha família, assim como de meus amigos. Cada palavra e sugestão de leitura foi de grande importância e fez muita diferença.



UFAM



PROPESP



CAPES



FAPEAM
Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado do Amazonas